

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**


Instagram / Reprodução

Léo Santana grava clipe com a drag queen Gloria Groove
atarde.com.br/famosos

Enem: estudantes da rede pública terão gratuidade automática
atarde.com.br/educacao

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL Pobres crianças na Bahia

Um dos tantos reflexos da desigualdade social e as políticas públicas de resultados insuficientes na Bahia é o constrangedor índice de 60,8% (mais de dois milhões) dos cerca de 3,4 milhões de crianças de 0 a 14 anos que vivem sob a condição de pobreza, conforme mostra o estudo *Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2018*, divulgado recentemente pela Fundação Abrinq. Mais da metade deste grupo social está à deriva no estado, assolado pela fome, com educação e saúde precárias e impactado pelo desemprego, subemprego ou emprego desgastante dos pais.

A reportagem de A TARDE sobre o tema,

manchete da edição da última segunda-feira, 7, evidenciou como a pobreza é desoladora. Com rendimento mensal inferior a um salário mínimo, quando não menor que R\$ 400, famílias numerosas se

A vulnerabilidade afeida pelo estudo requer intervenções por engajamento da sociedade civil e dos governantes

esforçam – e isso quando se esforçar ainda é uma opção – para sobreviver com um teto para morar e refeições mínimas, incapazes de oferecer tempo e espaço lúdico às crianças.

A latente vulnerabilidade afeida pelo estudo na Bahia, o quarto pior estado com maiores proporções de população de até 14 anos nas faixas de pobreza e extrema pobreza, é de calamidade, requerendo intervenções imediatas, seja por engajamento da sociedade civil como dos governantes.

O que não se pode é desconsiderar que os cerca de dois milhões de crianças com

fome e suscetíveis a outros males é um número vergonhoso, que traz à tona questões como que tipo de planejamento os municípios e estados fazem para diminuir a pobreza e a pobreza extrema? Os repasses de programas federais, como Bolsa Família, estão bem administrados e distribuídos?

A pobreza afeta o desenvolvimento mental e a capacidade cognitiva, que prejudica primeiro o aprendizado das crianças na escola e, na sequência, na vida adulta. O emaranhado de problemas é difícil de se desatar, mas trata-se de uma ação inerente à sociedade baiana.

BRUNO AZIZ



O BRT e a desinformação

Fábio Mota

Secretário municipal de Mobilidade
fabio.mota@salvador.ba.gov.br

Lamentável que cidadãos e artistas que gozam de prestígio e respeito da sociedade estejam colocando sua credibilidade e talento a serviço da desinformação. O BRT é a bola da vez. Foi escolhido por alguns grupos de claro interesse político para ser o alvo de informações falsas com o propósito de confundir as pessoas e fazê-las acreditar em mentiras que escondem a verdade.

A quem interessa isso? Onde estavam esses combativos protestantes de ocasião e das redes sociais quando o projeto que vai beneficiar toda a cidade estava sendo discutido nos últimos cinco anos?

Houve audiências públicas com a presença do Ministério Público, debates na imprensa. Por que não se interessaram em discutir democraticamente a questão? Não quiseram nem saber e muito menos se inibem em induzir e explorar inocentes úteis na propagação de famigerados fake news.

A prefeitura de Salvador não vai permitir que a repetição incessante de mentiras vire uma verdade para prejuízo de toda a população. Principalmente para a grande parcela que faz uso do transporte público e terá mais conforto e rapidez em seu deslocamento com o BRT. O tempo gasto da estação da Lapa à do Iguatemi será de 15 minutos em ônibus expresso e com ar-condicionado.

É bom deixar bem claro que não existe essa história da derrubada de 577 árvores, invenção para aterrorizar os incautos. De fato, haverá a supressão de 154 árvores e vegetais, mas com a contrapartida de plantio de mais dois mil, deixando mais verde o trajeto, porque desse total 1.700 vão compor o paisagismo dos 8,7 quilômetros da Lapa à região do Shopping da Bahia.

Ao contrário do que vem sendo dito sem nenhum fundamento e repetido ad nauseam, o BRT não atende ao mesmo público do metrô. Pelo trajeto previsto no projeto, transitam mais de 340 mil pessoas por dia. De cada 10 usuários de ônibus, sete fazem essa rota. Considerá-lo um sistema de transporte ultrapassado é outra bobagem. Se não fosse moderno e eficiente, o BRT não estaria em operação em 167 cidades do mundo. E em implantação em mais 121.

O BRT é um projeto de toda a cidade. Além do transporte público, vai contemporar a mobilidade com a construção de viadutos e elevados, desafogando o trânsito em uma das artérias mais movimentadas de Salvador. Também estão previstas obras de infraestrutura urbana, de micro e macrodrenagem, que vão acabar com as inundações na região.

Autor da célebre frase "Diga um absurdo. Na Bahia, tem precedente", o saudoso governador Octávio Mangabeira cunhou também outra máxima muito apropriada a este momento sobre o "socialismo baiano": "Na Bahia, se paga 1.000 para o vizinho não ganhar 10". Enfim, o progresso de nossa cidade não pode ser barrado por alguns interesses contrários aos da maioria da população.

Lobato e Lima

Ruy Espinheira Filho

Escritor, pertence à Academia de Letras da Bahia
refpoeta@terra.com.br

Creio ter iniciado as leituras de Monteiro Lobato aos cinco anos de idade (quando Lobato estava morrendo, 1948). Alfabetizado em casa, por minha mãe, fui para a escola aos seis – e já leitor de outras coisas, mesmo porque as escolas tinham um livro de leituras com poemas, contos e crônicas. Gramática e matemática não me seduziam, mas os textos com histórias e versos me encantavam. Mais tarde, já no ginásio, lembro-me de – para enganar o bedel – encapar como "Gramática" ou "Matemática" livros que eram, na verdade, contos, romances, poesia...

Os de Lobato eram os preferidos. Lembro-me que "Os doze trabalhos de Hércules" saiu em série, um volume para cada trabalho, e toda vez que meu pai ia a Vitória da Conquista, onde havia livraria

(ao contrário de Poções, onde só encontrávamos revistas), trazia-me um dos volumes. E depois vieram outros e outros, inclusive da parte de meus avós paternos – que um dia me presentearam com uma estante. Uma estante! A primeira – que resistiu aos cupins por quase 40 anos, madeira dura de roer como o sonho da literatura...

E Lobato também continuando. Li-o na infância, na adolescência, na juventude – e até hoje, já em idade avançada. Literatura infantil, contos para adultos (o inesquecível "Negrinha", comvente denúncia da estupidez humana; há alguns meses reli todos numa edição dos contos completos), literatura diversa, das memórias à política e à correspondência (a fabulosa "A barca de Gleyre", cartas para Godofredo Rangel) e tudo o mais.

E por que falo em Lobato? Porque acabo de ler "A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto", de Edgard Cavalheiro, edição da Verso Brasil, RJ, 2017. Lobato editou um romance de Lima Barreto e, na "Revista do Brasil", textos me-

nores. Muito diferentes na vida (Lobato escritor e empreendedor de sucesso, Lima alcoólatra, num cotidiano marginal), eram semelhantes em espírito. Quanto ao conhecimento pessoal... Lobato procurou Lima algumas vezes, no Rio, inutilmente. Certa vez o viu, mas Lima estava completamente bêbado, entrando num botiquim. Lobato o seguiu, pensando em se apresentar, conversar, mas o Lima (escreve Cavalheiro) já "cochilava sobre a mesinha de mármore, quase derreado na cadeira... O encontro fora mais uma vez adiado". Em 1921 Lima passa em São Paulo e escreve ao editor Schettino que conheceria Lobato, mas nada se conhece desse encontro.

Monteiro Lobato e Lima Barreto – dois grandes da nossa literatura. Sabem quanto Lobato ofereceu a Lima para a publicação de um romance? 50% do lucro líquido. Sim, 50 por cento! E quanto recebe um autor hoje, quando bem pago? 10% do preço de capa. Sim, 10 por cento. Nada mais. Sim, também na literatura piorou muito o nosso triste país.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: RENATO SIMÕES

Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretora de Produção de Conteúdo: ALEZINHA ROLDAN
Diretor Controller: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLEBER SOARES
Gerente Industrial: ELIO PEREIRA



SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAVES DE BRITO, Nº 204, CAMARÃO DAS ÁRVORES. CEP: 41.810-210. SALVADOR/BA. BALE COM A REDAÇÃO (71)340-8800. (71)340-8900. FAX: (71)340-8720 OU (71)340-8731. DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADÃO@REPORTER@GURU.FUNDARTE.COM.BR (71)340-8991. CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0855. CIRCULAÇÃO: (71)340-8602. CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.